

Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima

Projeto Orla

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima
Ministra de Estado

Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos (SQA)

Marijane Vieira Lisboa
Secretária

Oneida Divina da Silva Freire
Diretora de Programa

Ademilson Zamboni
Coordenador do Projeto Orla

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão

Guido Mantega
Ministro de Estado

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

Pedro Celso
Secretário

Comissão Técnica Estadual (CTE) FEEMA

João Batista

Guilherme Rodrigues França dos Anjos

Cláudia Araujo de Almeida

Denise Flores Lima

Ronaldo Fernandes de Oliveira

Luiz Firmino Martins Pereira

Flávio Eduardo Portella

Rene Justen

Carlos Alberto Correa Athaíde

GRPU-RJ

Maria Cristina Façanha

Antônio Claudio Vieira

SERLA

Verônica da Matta

IEF

Lúcia Regina Teixeira Mendes

Ricardo Ganen

SEDET

José Augusto Falcão

DPC

Comandante Udelisses Guedes de Oliveira

Tenente Carlos André de Pinho

IPHAN

Marta Amoroso

INEPAC

Maria Cristina Monteiro

CONSÓRCIO VIA LAGOS

Mario Flavio Moreira

Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM

Mara D. Biasi Ferrari Pinto
Superintendente Geral do IBAM

Supervisão Técnica do Projeto Orla

Ana Lúcia Nadalutti La Rovere

Superintendente da Área de
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
(DUMA)

Tereza Cristina Barwick Baratta

Diretora da Escola Nacional de Serviços
Urbanos (ENSUR)

Coordenação Técnica do Projeto Orla

Hélia Nacif Xavier

Roberto R. Adler
Coordenadores

Kátia Carmona

Ricardo Voivodic

Assistentes

Mara Paquelet

Lúcia nascimento

Instrutores

Equipe de Apoio

Sabrina Monteiro

Denise Pacheco

Roseni P. Victoriano de Souza

Deise Mere Marins Magalhães

Fabiana do Couto Tavares Meirele

PROJETO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA MARÍTIMA PROJETO ORLA

PLANO DE INTERVENÇÃO NA ORLA DO MUNICÍPIO DE SAQUAREMA

Prefeito

Antonio Peres Alves

Secretário

Jessel Gonçalves da Fonte
Secretário de Meio Ambiente

Elaboração do Plano de Intervenção da Orla Equipe técnica:

Prefeitura:

Luis Carlos de Oliveira
Diretor da Secretaria de Meio Ambiente

Luis Fernando de Oliveira
Arquiteto - Secretaria Municipal de Obras

Sociedade Civil:

Vera Lúcia Martins Barreto –
Diretora financeira da ONG A.M.I.G.O.S. –
Assoc. de Melhoramento, Investimento e Gerenciamento Organizado de Saquarema

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
 1 – CARACTERIZAÇÃO	
<u>Introdução</u>	<u>05</u>
1.1- Objetivo Geral	06
1.2- Identificação do Executor.....	07
1.3- Caracterização e localização da Área de Intervenção.....	07
1.4- Síntese do Diagnóstico/ Classificação.....	09
1.5- Cenário de Usos Desejados para a Orla.....	33
 2 – PROPOSTAS DE AÇÃO	
2.1- Identificação e Caracterização dos Conflitos.....	34
2.2- Caracterização dos Problemas Relacionados a cada Conflito.....	35
2.3- Ações e Medidas Estratégicas.....	38
 3 – ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO	
3.1- Estratégias de Implantação do Plano.....	42
3.2- Subsídios e Meios Existentes.....	44
 4- ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	
4.1- Monitoramento.....	45
4.2- Sistemática de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do Plano.....	45
4.3- Apresentação do Plano e Cronograma Geral.....	47

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla, é uma iniciativa inovadora do Ministério do Meio Ambiente - MMA, em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU, e busca contribuir, em escala nacional, para aplicação de diretrizes gerais de disciplinamento de uso e ocupação da Orla Marítima.

O seu desenho institucional se orienta no sentido da descentralização de ações de planejamento e gestão deste espaço, da esfera federal para a do município, e articula Órgãos Estaduais de Meio Ambiente – OEMAs, Gerências Regionais do Patrimônio da União – GRPUs, administrações municipais e organizações não governamentais locais, e outras entidades e instituições relacionadas ao patrimônio histórico, artístico e cultural, a questões fundiárias, a atividades econômicas específicas - como portuárias ou relativas à exploração petrolífera, cuja atuação tenha rebatimento destacado naquele espaço.

São objetivos estratégicos do Projeto Orla o fortalecimento da capacidade de atuação e a articulação de diferentes atores do setor público e privado na gestão integrada da orla; o desenvolvimento de mecanismos institucionais de mobilização social para sua gestão integrada; e o estímulo de atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da orla.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, se integra a este esforço de articulação e cooperação institucional, contribuindo com o MMA para o repasse e aplicação prática da metodologia do Projeto, para a capacitação de gestores locais, e para o acompanhamento dos Planos de Intervenção elaborados em cada município por um grupo gestor local. No Estado do Rio de Janeiro dezesseis municípios participam do Projeto Orla: Angra dos Reis, Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Campos dos Goytacases, Carapebus, Iguaba Grande, Macaé, Mangaratiba, Paraty, Quissamã, Rio das Ostras, Saquarema e São Pedro da Aldeia.

O presente documento constitui um dos produtos finais desta etapa do Projeto Orla, e deverá ser objeto de acompanhamento pela Comissão Técnica Estadual – CTE, na implementação de suas propostas.

1 – CARACTERIZAÇÃO

Introdução

O Plano de Intervenção na Orla do Município de Saquarema foi elaborado com base no conteúdo dos documentos Projeto Orla: Fundamentos para Gestão Integrada e Manual de Gestão do Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e nas oficinas de capacitação realizadas por consultores do Ministério do Meio Ambiente e IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

A equipe do Município de Saquarema, composta por apenas três representantes, ao detalhar o Plano de Trabalho buscou estabelecer uma divisão de tarefas que facilitasse e agilizasse o desenvolvimento das atividades. Assim, a representante da ONG – A M.I.GO.S. responsabilizou-se pelas informações externas à Prefeitura e pela visita de campo complementar, ficando o trabalho de campo a cargo dos representantes da Prefeitura.

A orla do Município de Saquarema foi dividida em oito trechos, considerando algumas características naturais e de ocupação específicas. Os trechos foram subdivididos em subtrechos, perfazendo um total de 23 subtrechos, o que permitiu uma caracterização mais detalhada da orla municipal.

Dada a exiguidade de tempo e a complexidade da orla do Município de Saquarema optamos por desenvolver o Plano de Intervenção em etapas. Neste documento é tratado o Trecho 4, sendo que os demais trechos serão trabalhados de acordo com o cronograma apresentado no item 13.

Cabe destacar que os diagnósticos de campo foram elaborados para a totalidade dos trechos.

1.1- Objetivo Geral

O Município de Saquarema possui cerca de 26 km de orla marítima que, ao longo do tempo, vem sendo ocupada desordenadamente. Em decorrência, são constantes os conflitos registrados quanto ao seu uso e ocupação.

A administração desta faixa pela Prefeitura Municipal tem sido dificultada por serem espaços litorâneos sob propriedade ou guarda da União; entretanto, os conflitos surgem no âmbito municipal.

Desse modo, a iniciativa de implantação do Projeto Orla com o objetivo de articular entidades federais, estaduais e municipais, e elaborar um Plano que venha a possibilitar ao Município gerir integrada e ordenadamente esse espaço é louvável e fundamental, possibilitando que a utilização socioeconômica local seja feita de forma compatível com a preservação do meio ambiente, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

É claro que algumas situações já estão consolidadas, tornando-se difícil reverter esse quadro. Neste caso buscar-se-á soluções que possam amenizar seus danos.

Em Saquarema, por suas características, o maior enfoque no ordenamento da orla é o turístico, portanto, serão dadas ênfases em ações que visem:

- manter as águas do mar sem poluição e próprias para o banho;
- melhorar as condições de saneamento na lagoa de Saquarema como forma de assegurar que, com a abertura da barra e a saída da água, não haja contaminação do mar;
- preservar os principais atrativos turísticos da cidade, assim como a paisagem com vegetação nativa na orla;
- preservar e ampliar as áreas verdes existentes com estímulo a arborização com plantas nativas;
- preservar os sambaquis, as unidades de conservação e os atrativos históricos e culturais;
- manter um baixo gabarito e uma baixa taxa e área de ocupação dos terrenos da orla de forma a garantir sol nas areias em todas as horas do dia e possibilitar maior circulação da brisa marinha;
- instalar pequenos negócios voltados para o turismo que não agredam a paisagem, não causem poluição visual ou acústica, preservem o meio ambiente e a biodiversidade;
- proibir instalação de indústrias na orla;
- proibir prática de esportes poluidores, tais como jet skis e outros, e

- garantir que as atividades geradas em torno da implantação da marina na Lagoa de Saquarema não acarretem qualquer tipo de poluição.

1.2- Identificação do Executor

Executor:

Prefeitura Municipal de Saquarema - RJ
Secretaria Municipal de Obras

Co - executores:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

ONG A.M.I.G.O.S.

1.3- Caracterização e localização da área de intervenção

O Município de Saquarema localiza-se a sudoeste do Estado do Rio de Janeiro na sua zona costeira e dista cerca de 100 km da capital do Estado. Integra a Região Geográfica das Baixadas Litorâneas, na Microrregião dos Lagos, limitando-se ao norte com os Municípios de Rio Bonito e Araruama, ao sul com o Oceano Atlântico, a leste com o Município de Araruama e a Oeste com os Municípios de Maricá e Itaboraí (Mapa1).



Mapa 1 Localização do município de Saquarema

A sede municipal apresenta topografia extremamente suave e caracteriza-se como centro histórico constituído pelas áreas próximas à Igreja Matriz, implantada no século XVI, no alto do pontal rochoso, entre a Lagoa de Saquarema e o oceano. Sua expansão decorreu do surgimento de grande número de loteamentos a partir de 1950, quando a função de local de veraneio passou a constituir o principal vetor de crescimento do núcleo urbano.

A principal rodovia que corta Saquarema é a RJ – 106, tendo Maricá a oeste e Araruama a leste. Além desta, passam pelo Município a RJ-118, a RJ-128, a RJ-132 e a RJ 102 (rodovia planejada)

A implantação da rodovia Amaral Peixoto, a RJ-106, associada às condições do local onde se estruturou o núcleo histórico foram responsáveis pela formação do eixo comercial em Bacaxá. Seu desenvolvimento decorreu de sua posição em relação à rodovia e localização na entrada para diversos loteamentos, que se formaram ao longo das praias. A conquista de novos espaços junto à lagoa levou o núcleo histórico a desenvolver-se em sua direção, originando na atualidade uma única aglomeração.

Saquarema pertence à Região das Baixadas Litorâneas, composta pelos municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

O Município ocupa uma área aproximada de 354,6 km² correspondentes a 7,0% da área da Região das Baixadas Litorâneas e representando 0,8% do Estado do Rio de Janeiro. A sede está localizada a 22° 55'12" de latitude sul e a 42° 30'37" de longitude oeste e situada a 10 metros do nível do mar.

O município possui três distritos: Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correa.

O Distrito sede - Saquarema - caracteriza-se por concentrar as atividades administrativas e turísticas, possuindo um centro histórico importante e um comércio voltado principalmente para o atendimento do grande número de turistas que chegam no verão.

O segundo distrito - Bacaxá - caracteriza-se por apresentar um comércio de maior porte e mais diversificado do que a sede municipal, assumindo de forma efetiva a função de centro de serviços para a população da região.

O terceiro distrito - Sampaio Correa - possui grande parte rural. Seu núcleo urbano tem um pequeno comércio.

O município tem um grande complexo lagunar, formando restingas com extensas praias desde Jaconé, a leste, até a Praia de Massambaba, a oeste.

A pesca amadorística é atividade bastante desenvolvida na região, sendo fator de atração turística. Nas Lagoas de Saquarema e Jaconé encontram-se espécies como o robalo, a

tainha, a savelha, o pampo, a corvina e o bagre, além de espécies de crustáceos como o camarão e o siri. As Praias da Boca da Barra/Netinhos, Canto/Vila Massambaba, Saquarema e Jaconé são procuradas para a pesca de tarrafa e arremesso. Para a pesca de mergulho são ideais a Praia do Canto/Vila e a Praia do Meio/Barra Velha, junto ao Outeiro de Nossa Senhora de Nazaré, e a Praia de Itaúna, na laje de mesmo nome. Nessas praias e lajes é comum a captura de tainhas, bagres, pampos, linguados, corvinas, raias, polvos, galhudos etc.

No centro da cidade, o outeiro de Nossa Senhora de Nazaré avança pelo mar e divide em duas a extensa faixa de restingas da região: Saquarema e Massambaba. Dele descortinam-se vários quilômetros da orla marítima, com suas praias e lagoas, além da paisagem do centro urbano, junto à Lagoa de Saquarema. Fazem parte do conjunto a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, datada do século XIX, localizada no topo da elevação, e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

Dentre os atrativos culturais destacam-se:

- A Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré - localizada no outeiro à beira-mar, apresenta um pequeno e curioso cemitério na encosta do morro com vista para o mar, pertencente à Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré.
- O Horto Florestal - possui um acervo de 40 mil mudas de 44 espécies para as finalidades de reflorestamento, ornamental e frutífera.

A área de intervenção do Projeto Orla foi delimitada em 50 m a partir da praia em direção ao interior e, no mar, até a profundidade de 10m. Esse critério foi aplicado à orla do Município como um todo.

1.4- Síntese do Diagnóstico/ Classificação

FICHA 1 –

Características Gerais da Orla		
Município: <i>Saquarema</i>	Estado: <i>Rio de Janeiro</i>	
Trecho: <i>Limite Oeste do Município (Jaconé) ao limite leste do Município (Lagoa Vermelha)</i>		
Extensão: <i>26 Km</i>	Área Municipal: <i>354,6 Km²</i>	
Paisagem		
Tipo de Orla	Forma Geral da Linha Costeira	
(X) Orla de urbanização consolidada	() Arco	(X) Linear
() Orla em processo de urbanização		() Baía
() Orla não urbanizada		() Enseada
(X) Exposta		
() Abrigada		
() Semi-abrigada		

(X) Interesse especial

Contexto

Elementos

- () Baía
() Enseada
() Barra de rio
() Lago(s)
() Estuário

- () Manguezal
(X) Costão
(X) Praia
(X) Lagoa
() Duna
() Outros

Elementos laterais (todos dispostos paralelos à faixa da Orla)

Elementos/Forma	Matriz	Corredor	Fragmentos
Mata	X		X
Agricultura			
Reflorestamento			
Urbanização	X		
Campos			
Ilhas			
Recifes de coral			
Recifes de Parcéis			

Instrumentos Institucionais-Normativos, Políticos e Projetos

Tipos de Instrumentos	Complemente com referências legais, nomes e datas dos documentos	Características Ambientais e Paisagísticas	
		SIM	NÃO
Plano Diretor	Plano Diretor Integrado ao Meio Ambiente do Município de Siquarema - SEMCORAL - outubro de 1992	X	
Zoneamento Municipal	Lei nº 66/78, de 05/12/1978	X	
Lei do Perímetro Urbano			
Lei de Uso e Ocupação do Solo			
Lei do Parcelamento do Solo Urbano	Lei nº 20/79, de 31/05/1970 Lei nº 528/01, de 24/07/2001	X	
Código de Obras e Edificações	Lei nº 58/78, de 23 de novembro de 1978	X	
Código de Posturas Municipais	Lei nº 03/77, de 14/01/1997	X	
Plano Diretor do Distrito Industrial			
Código de Polícia Administrativa			
Zoneamento Ecológico Econômico			
Zoneamento Agroecológico			
Zoneamento Agrícola			
Zoneamento Costeiro			

Zoneamento UC Municipal			
Zoneamento de UC Estadual			
Zoneamento de UC Federal			
Plano de Desenvolvimento do Turismo			
Macrodiagnóstico Estadual/Regional			
Outras Legislações de Urbanismo (identificar)			
Outros (identificar)	Decreto Lei nº 9.529, de 15/12/1986 - Cria a APA de Massambaba Plano Diretor da APA de Massambaba - Deliberação CECA/CN nº 3972, de 16/01/2001	X	

Existem projetos especiais previstos para intervenção na orla do Município, entre os quais se destacam:

1. Implantação de Marina no Saco de Fora da Lagoa de Saquarema
2. Urbanização dos acessos a Marina
3. Recuperação da Av. Salgado Filho
4. Urbanização do entorno da Lagoa das Marrecas

O Município participa do Consórcio Lagos/ São João

Arranjo Institucional

Questões Institucionais	Campo para preenchimento
Informar programas e projetos (estaduais, federais ou outros) vinculados à zona costeira e implantados no Município e em que estágio se encontram (exemplo: Plano Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT, PRODER Especial/SEBRAE, PRODETUR e Pró-saneamento)	PNMT - executada a terceira fase - Instituído Conselho Municipal e Fundo Municipal
Citar se há alguma agência de desenvolvimento regional atuando no Município (exemplo: Agência de Desenvolvimento do Nordeste, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)	
Assinale a existência de Conselhos ou Fóruns com o objetivo de gestão territorial ambiental:	FÓRUNS DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL <input type="checkbox"/> Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Conselho de Desenvolvimento Sustentável <input type="checkbox"/> Conselho Municipal de Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Conselho Municipal da Agenda 21 <input checked="" type="checkbox"/> Conselho Municipal de Turismo, Comitê de Turismo <input type="checkbox"/> Conselho de Polo Turismo ou Ecoturismo <input type="checkbox"/> Conselho Municipal do IDH 14 <input type="checkbox"/> Conselho Municipal da Comunidade Solidária <input type="checkbox"/> Conselho de Polo Agrícola <input type="checkbox"/> Conselho ou Comitê de Gestão de Unidade de Conservação

	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo Gestor da APA de Massambaba Gela - Grupo Executivo da Lagoa de Saquarema <input checked="" type="checkbox"/> Outros, especificar : Comunidade Ativa - Fórum de DLIS FORUNS DE ABRANGÊNCIA ESTADUAL OU REGIONAL QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA <input type="checkbox"/> Conselho Estadual de Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Comitê de Bacia Hidrográfica <input type="checkbox"/> Consórcio Municipal <input type="checkbox"/> Outros
--	--

FICHA 2 –

Caracterização Urbanística do Trecho da Orla

Trecho: *Limite Oeste do Município (Jaconé) ao limite leste do Município (Lagoa Vermelha)*

- ☐ Urbanização Formal
☒ Urbanização Informal

- ☐ Portuária ☐ Porto organizado (complexo) extensão: ____ km
☐ Terminais isolados

- ☐ Industrial ☐ Distrito industrial
☐ Siderúrgica
☐ Química
☐ Petroquímica
☐ Refinaria
☐ Outros: _____ -

- ☒ Histórica ☐ Ocupa toda a Orla
☒ Ocupa parcialmente a orla ☐ linear
☐ rarefeita
☒ pontual
Sede Municipal ☒ Sim ☐ Não
Se positivo, a sede ocupa toda a orla? ☐ Sim ☒ Não
Existem outros tipos de urbanização? ☐ Sim ☒ Não

Características

Balneário	Quantos:	Extensão:
Vila De Pescador	Quantos:	Extensão:
Condomínio	Quantos:	Extensão:
Bairro Isolado	Quantos: 2	Extensão:
Área Militar		Extensão:

Observações: _____
Existe unidade de conservação ou preservação no trecho ou nos seus entornos?

(X) APA	() Municipal	() Parque	() Municipal
	(X) Estadual		() Estadual
	() Federal		() Federal
(X) Reserva			
() Outros	_____		

FICHA 3 –

Recursos Hídricos, Saneamento e infra-estrutura

Trecho: *Limite Oeste do Município (Jaconé) ao Limite leste do Município (Lagoa Vermelha)*

Volume dos Mananciais () Suficiente (X) Deficiente

Qualidade dos Mananciais () Adequada (X) Inadequada

Problemas : *Dependência do Fornecimento da Empresa Águas de Juturnaíba (insuficiente)*

Dependência de caminhões pipa

Exploração inadequada das águas subterrâneas com inúmeros poços artesianos para suprir a demanda própria e/ou dos caminhões pipa o que está acarretando diminuição do lençol freático

Uso Predominante Dos Recursos Hídrico

(X) urbano _____ %

(X) rural _____ %

() industriais _____ %

() outros _____ %

Rede de Esgotos

(X) inexistente () existente

nº de domicílios servidos :

% do Município servido

Problemas: Despejo na rede pluvial, em córregos e lagoas

Contaminação das águas subterrâneas

Poluição de rios e lagoas

Energia Elétrica

nº de domicílios servidos : _____ % do Município servido 75

Problemas: Constantes interrupções de energia especialmente em férias e feriados quando aumenta o número de veranistas

Resíduos

() poluição industrial

() poluição portuária e de embarcações

destinação final : _____
Problemas: _____

Lixo Urbano

- () coleta adequada
() disposição adequada
(aterro sanitário, compactação, etc.)
(X) coleta inadequada
(X) disposição inadequada
(céu aberto, terrenos baldios, rios, mar, etc.)

Problemas: Coleta nem sempre é feita por caminhões adequados
Disposição a céu aberto
Famílias vivendo da catação
Contaminação do lençol freático

FICHA 4 –

Setores da Economia com Influência na Orla

4.1 - Setor Primário

Agricultura

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Principais produtos: _____

Pecuária

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Principais produtos: _____

Extração Vegetal

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Principais produtos: _____

Pesca

Participação na renda do Município () alta () média (X) baixa

Principais produtos: peixes nobres, polvos, mariscos, camarão e siri

Maricultura

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Principais produtos: _____

Mineração

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Principais produtos: _____

4.2 - Setor Secundário

Indústria Alimentar

Participação Na Renda Do Município () Alta () Média () Baixa

Principais Produtos: _____

Indústria De Manufaturados

Participação Na Renda Do Município () Alta () Média () Baixa

Principais Produtos: _____

4.3 - Setor Terciário

Comércio

Participação na renda do Município (X) alta () média () baixa

Observação: 44,6%

Turismo e Hotelaria

Participação na renda do Município () alta (X) média () baixa

Observação: 11,8%

Portuário

Participação na renda do Município () alta () média () baixa

Observação:

Imobiliário

Participação na renda do Município () alta (X) média () baixa

Observação: 10,9%

Outros Serviços (restaurantes, bares, bancos, correio, etc)

Participação na renda do Município () alta (X) média () baixa

Observação: 9,5

Observações que julgar necessárias: PIB 1996 - R\$ 89.608.238,85

Atributos Naturais e Paisagísticos

O Município de Saquarema possui 26 km de orla onde predominam praias oceânicas abertas com areias de textura fina, clara e alguns pontos com costões rochosos.

Dentre os principais atrativos naturais do município destacam-se:

- Lagoa de Jaconé: com vegetação em torno típica de mangues e brejos, suas águas são esverdeadas, fica próxima à Praia de Jaconé e, ao norte, da Serra de Jaconé.
- Restinga de Saquarema: seção oeste da Restinga de Massambaba, tem extensão aproximada de 15km dentro do município. Com vegetação típica de restinga, junto à faixa de praia suas areias são finas e claras e suas águas frias e transparentes, com tonalidade entre o verde e o azul.
- Lagoa de Saquarema: com cerca de 17km de comprimento e largura extremamente variável, comunica-se com o oceano por meio de um canal que está bloqueado pelas areias, impedindo a renovação das águas. Possui águas mornas e transparentes mas, dependendo dos ventos, tornam-se frias e turvas. A única praia existente, a Boca da Barra / Netinhos, está junto ao canal que ligava a lagoa ao oceano.
- Restinga de Massambaba: com quase 50km de praias em toda sua extensão até Arraial do Cabo, dentro do município de Saquarema possui aproximadamente 12km. Há em toda a restinga um leito de arenito grosseiro e friável, o que torna a área propícia à formação de salinas.
- Área de Proteção Ambiental - APA de Massambaba: a 16km do centro, foi criada em 1986 para proteger o ecossistema da Lagoa de Jacarepiá.
- As praias oceânicas: Jaconé; Saquarema; do Canto / da Vila; do Meio / da Barra Velha; Boca da Barra; Itaúna e Massambaba.

A orla em sua totalidade apresenta-se sem poluição, com cobertura vegetal nativa fragmentada remanescente de restinga e de Mata Atlântica e com águas próprias para banho e esportes náuticos.

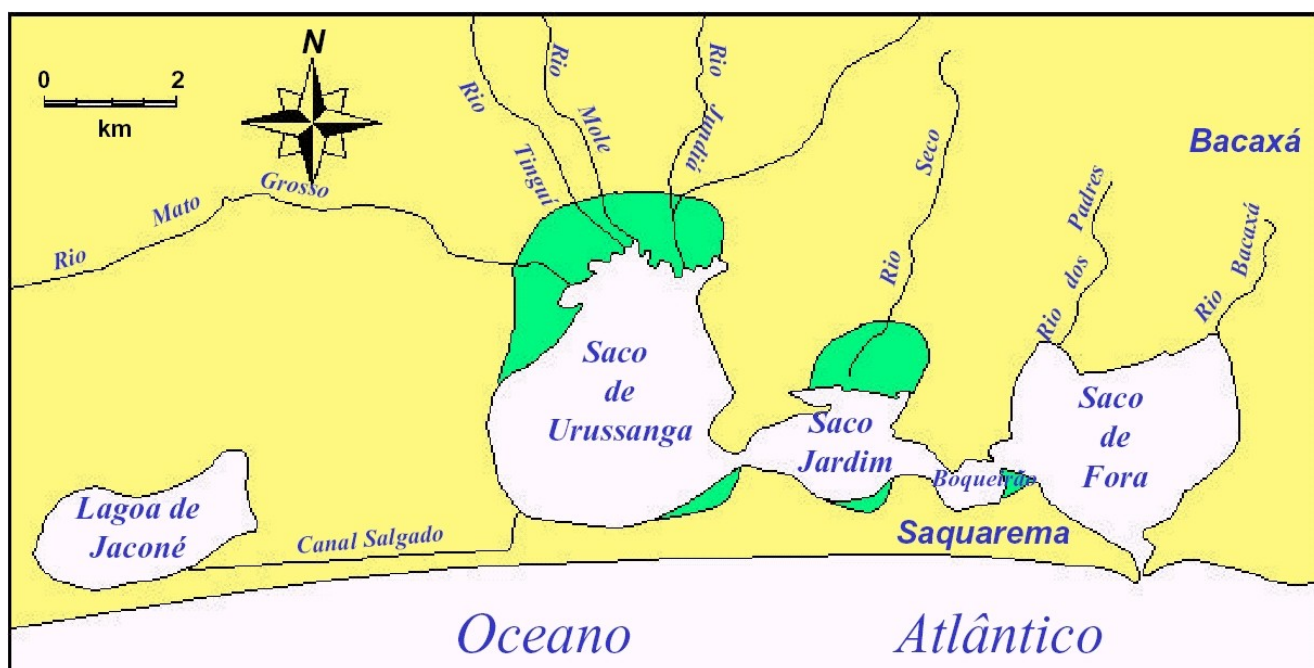
Possui longos trechos com urbanização consolidada que continuam sendo pressionados pela expansão imobiliária. Uma parte significativa dos imóveis da orla pertencem a veranistas (2ª residência).

A APA de Massambaba (estadual) ocupa cerca de 12 km da orla, englobando os Trechos 5,6,7 e 8. A Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá está no Trecho 6.

Algumas lagoas localizam-se nos limites estabelecidos para o Projeto Orla, destacando-se a Barra da Lagoa de Saquarema (mapa 2).

O município de Saquarema registra a ocorrência de 25 sambaquis dos quais o Manitiba I, Manitiba II, João Alves Muniz, o Saquarema e o Rio Salgado encontram-se na orla.

A orla de Saquarema além de apresentar grande beleza cênica é dotada de recursos naturais e históricos relevantes.



Mapa 2 – Município de Saquarema - Hidrografia

Atividades socioeconômicas

De acordo com o censo de 2000, Saquarema tem uma população de 52.464 habitantes, correspondentes a 9,4% do contingente da Região das Baixadas Litorâneas. A densidade

demográfica é de 148,4 habitantes por km², contra 110,6 habitantes por km² da região. O município apresentou uma taxa média geométrica de crescimento, no período de 1991 a 2000, de 3,68% ao ano, contra 4,12% na região e 1,28% no Estado. Sua taxa de urbanização corresponde a 96,1% da população, enquanto, na Região das Baixadas Litorâneas tal taxa corresponde a 85,9%.

Squarema tem um número total de 31.623 domicílios, com uma taxa de ocupação de 48%. Dos 16.452 domicílios não ocupados, 76% têm uso ocasional. Indicando a grande importância do turismo de veraneio no município.

A população economicamente ativa (PEA), em 1996, era de 15.185 sendo 878 rural e 14.307 urbano, sendo que o PIB, no mesmo ano, era de R\$ 89.608.239,00 correspondendo ao setor agropecuário R\$ 2.698.172,00, ao industrial R\$ 12.496.735,00 e aos serviços R\$ 74.413.332,00.

O número de estabelecimentos agropecuários registrados, em 1995, era de 336 com área de 13.597 há, ocupando 1.042 pessoas (agropecuária familiar).

O número de empresas atuantes com CGC era de 1030, e empregava 4.603 pessoas, ou seja, 30,3% da PEA. O Município tem em funcionamento seis agências bancárias.

O abastecimento de água é feito, parcialmente, pela Empresa Águas de Juturnaíba que detém a concessão de água e esgotos. Essa concessão foi renegociada antecipando a implantação desses serviços. Aguarda-se a aprovação pelas autoridades estaduais.

Toda a área não abastecida pela empresa recorre às águas subterrâneas com a construção de poços semi-artesianos ou o abastecimento de carros pipa.

Nos períodos com grande número de veranistas a situação torna-se crítica.

Quadro de Abastecimento de Água Encanada no Município de Squarema

Nº de unidades servidas

Distrito	Residências	Comércio	Indústria	Repartições Públicas	Total
Squarema	7.197	432	2	41	7.672
Bacaxá	3.672	619	9	13	4.313
Total	10.869	1.051	11	54	11.985

Fonte: EIA da abertura da barra de Squarema - maio de 2000

O abastecimento de energia elétrica do Município é feito pela CERJ através de uma subestação localizada em Bacaxá. Apenas 75% do Município é servido por este serviço que entra em colapso nos períodos com grande presença de veranistas.

A escolaridade dos moradores de Saquarema é muito baixa. A maior parte das pessoas tem menos de 4 anos de estudo (62%) e apenas 3% da população tem entre 13 e 16 anos de estudo.

Quadro de Educação

Variáveis	Quantidade	Unidade de medida
Educação pré escolar	994	matrículas
Ensino fundamental	8.266	matrículas
Ensino médio	1.135	matrículas
Educação pré escolar	70	docentes
Ensino fundamental	389	docentes
Ensino médio	65	docentes
Educação pré escolar	28	estabelecimentos
Ensino fundamental	52	estabelecimentos
Ensino médio	5	estabelecimentos

Fonte: Ministério da Educação e Desporto - Instituto de Estudo e Pesquisas - Censo Educacional 1996

A taxa de natalidade de Saquarema sofreu uma queda significativa variando de 31 por mil habitantes, em 1985, para 23, em 1994. Por outro lado a taxa de mortalidade permaneceu constante no período (7 por mil habitantes). O registro civil de 1995 registrou 632 nascidos vivos e 289 mortos.

Quadro de Saúde

Variáveis	Quantidade
Hospitais	1
Leitos hospitalares	46
Unidades ambulatoriais	18
Internações hospitalares	53

Fonte: Ministério da saúde, departamento de Informática do SUS - DATASUS - 1996

Por sua característica de mar aberto e sem poluição, Saquarema registra uma significativa quantidade de espécies nobres de pescado, polvo e mariscos. A pesca, entretanto, representa baixa participação na renda do Município, notadamente, por falta de infraestrutura voltada para a atividade.

Registra-se a pesca de linha e são poucos e pequenos os barcos de pesca devido a inexistência de cais e áreas abrigadas. Saquarema tem a Colônia de Pesca Z-24 com 139 pescadores registrados que, em sua grande maioria, sobrevivem de outra atividade, notadamente, a construção civil.

Os recursos pesqueiros são explorados por barcos de outros Municípios e as peixarias importam a maior parte do pescado fornecido.

A atividade mais significativa na orla é o turismo que incrementa, em decorrência o comércio e o processo de adensamento urbano (expansão imobiliária).

A grande maioria dos turistas (60%) é oriunda do Rio de Janeiro dos quais 45% tem residência própria em Saquarema (veranista). Cerca de 10% vem de fora do Brasil, possivelmente surfistas atraídos pela fama das ondas em nossas praias.

Quadro de Alojamento e Alimentação

Atividade	Estabelecimento	Nº de empregados
Hotéis e outros tipos de alojamento	15	67
Restaurantes e outros serviços de alimentação	53	131

Fonte: Levantamento das potencialidades de Saquarema - PRODER ESPECIAL - dezembro 1999

Impacto Ambiental dos usos da Orla

- A falta de ordenamento na ocupação da orla tem gerado diversos conflitos e causando impactos negativos na qualidade do meio ambiente.
- A legislação municipal está em desacordo com as estaduais e federais quanto a ocupação de solo e gabarito, sempre de forma mais prejudicial às condições ambientais e urbanísticas.
- O grande número de invasões, inclusive de áreas públicas e algumas na Reserva Ecológica.
- Os sítios arqueológicos foram, em grande, parte destruídos.
- A fiscalização por parte da Prefeitura e demais órgãos públicos é insuficiente e deficiente, permitindo a consolidação da ocupação urbana nessas unidades.
- Algumas vezes são editadas alterações das Leis como forma de regularizar áreas consolidadas.
- Não existindo abastecimento de água e rede de esgotos adequados, a ocupação desordenada traz a contaminação das águas subterrâneas que são muitas vezes utilizadas através de poços pelas unidades residenciais.
- Construções de quiosques sobre a vegetação nativa da orla sendo posteriormente ampliadas, ocupando uma área acima do previsto.
- O número de quiosques que inicialmente seriam construídos somente na direção das ruas foi aumentado, acarretando conflitos por tirar a visão da paisagem das casas instaladas na rua à beira mar e por trazer poluição ambiental, visual, sonora e tumulto para moradores e veranistas.
- Além dos quiosques os freqüentadores da praia tem que enfrentar inúmeras barracas que atrapalham o acesso e ocupam grande parte das areias.

- Os esportes náuticos sem área delimitada também causam conflitos.
- Algumas residências a beira mar e restaurantes também ampliam seus domínios sobre a vegetação nativa da orla e sobre a areia.

Classificação da Orla

Trecho 1

Este trecho inicia-se no limite oeste do Município, divisa com o Município de Maricá e segue até a bifurcação da Av. Beira Mar, que passa a se chamar Av. Salgado Filho (asfaltada) com Av. Litorânea (sem pavimentação).

Por suas características e para efeito do Plano, a orla no Trecho 1 foi dividida em três subtrechos:

Subtrecho 1.1 - Inicia-se no limite oeste do Município, divisa com o Município de Maricá e termina na Rua 76, no bairro de Jaconé.

- ORLA CLASSE A
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A cobertura vegetal nativa na orla está preservada.
- O acesso à praia é direto pela Av. Beira Mar (sem pavimentação).
- A praia neste trecho é utilizada basicamente para banho de mar, pesca de linha e esportiva (Clube Pampo de Pesca).
- Orla rústica em processo de urbanização com fragmentos urbanizados e entorno com vegetação preservada.
- As construções são individuais, horizontais, para veraneio (2ª residência) e condomínios.
- A atividade socioeconômica básica deste trecho é o micro comércio familiar. Destacam-se poucos quiosques que abrem, basicamente, nos fins de semana e na época de maior movimento como férias e feriados prolongados e gera um reduzido número de empregos informais.
- A Lagoa de Jaconé situa-se neste trecho e embora tenha sofrido alguma invasão pontual, a vegetação de seu entorno está preservada.

Subtrecho 1.2 - Inicia-se imediatamente após o termino do Trecho 1.1 e segue 2 km no sentido leste.

- ORLA CLASSE C
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A cobertura vegetal nativa na orla está destruída pela construção de diversos quiosques e barracas. Estas também ocupam as areias.

- O acesso à praia é direto pela Av. Beira Mar, parte pavimentada e parte asfaltada.
- Indo-se da praia para o interior, o Rio Salgado corre paralelo a estrada, ligando a Lagoa de Saquarema à Lagoa de Jaconé. Este rio está assoreado e poluído.
- Uma rua sem pavimentação foi aberta paralela à Av. Beira Mar entre esta e o rio Salgado.
- A orla é desordenada e intensivamente urbanizada. As construções são baixas, com prédios de no máximo 5 pavimentos.
- O assoreamento e as pontes construídas sobre o rio Salgado nas ruas perpendiculares à orla, que ligam Av. Beira Mar ao interior, impedem a navegação neste rio, o que anteriormente era feito facilitando a ligação entre o distrito sede e Jaconé.
- A praia neste trecho, tem suas águas livre de poluição, sendo própria para banho.
- Este trecho tem intenso comércio, em sua maioria de pequeno porte.
- O abastecimento de água é através de poços semi-artesianos e não existe rede pluvial ou de esgoto.

Subtrecho 1.3 - Inicia-se imediatamente após o término do Trecho 1.2 e segue cerca de 3000 m até à bifurcação da Av. Beira Mar, que passa a se chamar Av. Salgado Filho (asfaltada) com a Av. Litorânea (sem pavimentação).

- ORLA CLASSE A
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A cobertura vegetal nativa na orla está preservada.
- O acesso a praia é direto pela Av. Beira Mar (asfaltada).
- A praia neste trecho é utilizada basicamente para banho de mar e pesca de linha.
- Orla rústica sem urbanização com vegetação nativa preservada.
- Neste Trecho a Av. Beira Mar afasta-se um pouco mais da orla, o que permite uma faixa de vegetação entre a areia e a Avenida bem mais larga.
- Indo para o interior, paralela a Av. Beira Mar, temos o Rio Salgado. A vegetação de restinga também está preservada até após o Rio Salgado.
- Não existe construção neste trecho.

Trecho 2

Inicia-se na bifurcação da Av. Beira Mar, que passa a se chamar Av. Salgado Filho (asfaltada) com a Av. Litorânea (sem pavimentação) e termina no prolongamento da Rua Roberto Silveira (exclusive).

Por suas características e para efeito do Plano a orla do Trecho 2 foi dividida em quatro subtrechos.

Subtrecho 2.1 - Inicia-se na bifurcação da Av. Beira Mar, que passa a se chamar Av. Salgado Filho (asfaltada) com a Av. Litorânea (sem pavimentação) e segue cerca de 1000 m no sentido leste.

- ORLA CLASSE A

- Orla aberta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- Neste Trecho a Av. Salgado Filho (asfaltada) que será o acesso direto a todo o trecho 2 vai se aproximando mais da areia e estreitando a área de vegetação nativa da orla que está preservada.
- Uma grande área com vegetação de restinga preservada surge entre as duas avenidas e somente após a Av. Litorânea, já fora dos 50m, é que vamos começar a ter construções baixas.
- A praia neste Trecho é utilizada basicamente para banho de mar e pesca de linha.

Subtrecho 2.2 - Inicia-se imediatamente após o término do Trecho 2.1 e termina na Rua Urussanga, no bairro de Barra Nova (exclusive)

- ORLA CLASSE C
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A praia neste trecho é usada para banho, esportes e pesca.
- Orla com urbanização consolidada, com residência de moradores e veranistas, prédios (até 5 andares), condomínios e pousadas. Lotes com áreas reduzidas e alta taxa de ocupação.
- O acesso à praia é feito pela Rua Salgado Filho, sobre os cômodos da orla, asfaltada, sem acostamento com estreita faixa de cobertura vegetal nativa entre a rua e a areia. Verifica-se que as construções são muito próximas da rua.
- A vegetação nativa da orla neste trecho está destruída e substituída por capim e outras plantas comuns. Alguns quiosques estão sobre o espaço desta vegetação.
- A atividade socioeconômica deste trecho está restrita a pousadas e ao comércio.
- Os Sambaquis de Manitiba I e II estão neste trecho e seu entorno está preservado com vegetação de restinga.
- O abastecimento de água é feito através de poços artesianos e não existe rede pluvial e de esgotos. De um modo geral o esgoto é lançado em fossas ou em córregos da região que desembocam nas Lagoas. As pequenas lagoas e brejos que existiam na área já estão aterrados.

Subtrecho 2.3 - Inicia-se na Rua Urussanga (inclusive), no bairro de Barra Nova e termina na Rua Dolivaes Antunes Pinheiro (inclusive), no Bairro de Barra Nova.

- ORLA CLASSE C
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A cobertura vegetal nativa neste trecho foi totalmente coberta pela Prefeitura, com a areia retirada do fundo da Lagoa durante a abertura da Barra Franca.
- A praia neste trecho é usada para banho, esportes e pesca.

- Orla com urbanização consolidada, com residência de moradores e veranistas. Um número significativo de prédios (até 5 andares), condomínios e pousadas. Os lotes têm áreas reduzidas e alta taxa de ocupação.
- O acesso à praia é feito pela Av. Salgado Filho, sobre os cômodos da orla, asfaltada, sem acostamento e com estreita faixa de cobertura vegetal nativa entre a rua e a areia. É comum esses cômodos serem solapados pelo mar e a avenida ser destruída. Verifica-se que as construções são muito próximas à rua, o que impede qualquer alargamento da mesma para solucionar este problema. No momento, grande parte da avenida está com asfalto parcial e o restante foi precariamente recuperado pela Prefeitura.
- O abastecimento de água é feito através de poços artesianos e não existe rede pluvial e de esgotos. De um modo geral o esgoto é lançado em fossas ou em córregos da região que desembocam nas Lagoas.
- Neste trecho da orla temos a Lagoa das Marrecas cujas margens vinham sofrendo ao longo dos anos aterros e invasões, além de receber os esgotos de grande parte das construções em seu entorno.

Recentemente a Prefeitura iniciou a retirada dos invasores e já existe projeto ambiental para recuperação da Lagoa. Deve-se continuar a retirada das invasões, recuperar o manguezal e promover a integração da comunidade com esse ecossistema.

Subtrecho 2.4 - Inicia-se na Rua Dolivaes Antunes Pinheiro (exclusive), no Bairro de Barra Nova e termina na Rua Roberto Silveira, no bairro de Gravatá.

- **ORLA CLASSE C**
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- Um trecho da orla teve sua vegetação nativa coberta pela Prefeitura com areia retirada do fundo da Lagoa de Saquarema durante a abertura da Barra Franca. No restante a orla tem manchas de cobertura vegetal nativa.
- A praia neste trecho é usada para banho, esportes e pesca.
- Orla com urbanização consolidada com residência de moradores e veranistas, prédios (até 5 andares), condomínios e pousadas. Lotes com áreas reduzidas e alta taxa de ocupação.
- O acesso à praia é feito pela Rua Salgado Filho, sobre os cômodos da orla, asfaltada em uma parte e com paralelepípedo em outra, sem acostamento e com a área de cobertura vegetal entre a rua e a areia muito estreita. É comum esses cômodos serem solapados pelo mar e a avenida ser destruída. Verifica-se que as construções são muito próximas à rua, o que impede qualquer alargamento da mesma para solucionar este problema. No momento um trecho da avenida está com asfalto e a área destruída pela ressaca foi precariamente recuperada pela Prefeitura.
- Neste trecho encontram-se o Sambaqui da Beirada (aberto à visitação) e o Sambaqui João Alves Muniz.
- A atividade socioeconômica deste trecho está restrita a pousadas e a um intenso comércio.
- Parte deste trecho tem rede de distribuição de água e os demais são abastecidos através de poços artesianos. Algumas ruas têm rede pluvial. Não existe rede de

esgotos. De um modo geral o esgoto é lançado em fossas, em córregos ou na Lagoa de Saquarema.

Trecho 3

Inicia-se na Orla em frente à Rua Roberto Silveira (inclusive) no bairro de Gravatá e termina na Travessa Professor Alfredo Coutinho (exclusive), no bairro do Centro. Este trecho engloba o centro histórico de Saquarema.

- ORLA CLASSE C
- A orla é exposta de interesse especial com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- A praia neste trecho é usada para banho, esportes e pesca. Este é um trecho turístico da cidade.
- O acesso à praia é direto pela AV. Salgado Filho, asfaltada em uma parte e com paralelepípedo em outra.
- Orla com urbanização consolidada com residência de moradores e veranistas. Alguns prédios com até 5 andares. Ruas estreitas e pavimentadas (asfalto e paralelepípedo).
- Neste trecho temos casas antigas muitas delas ainda da época da vila de pescadores.
- A sede do Poder Público Municipal, a Câmara dos Vereadores, o Fórum, a Casa da Cultura (antiga Prefeitura), cartório, postos médicos, teatro e algumas pousadas estão neste trecho.
- Um comércio significativo voltado para o turismo. Grande número de quiosques instalados sobre a cobertura vegetal da orla.
- Este trecho tem muitos atrativos turísticos e nele são realizados shows, principalmente na praia e nas praças, solenidades, desfiles e festas, inclusive a da padroeira da cidade, Nossa Senhora de Nazaré.
- Trecho abastecido com luz e água encanada, mas sem rede de esgotos, que na sua maioria é despejado na rede pluvial que os conduz para a Lagoa de Saquarema.

Trecho 4

Inicia-se à beira mar, no prolongamento da Travessa Professor Alfredo Coutinho (inclusive) e termina no seu prolongamento às margens da Lagoa de Saquarema. Inclui formações rochosas, entre as quais o promontório da Igreja Nossa Senhora de Nazaré, a Prainha e a Praia do Neto.

Todo o Trecho 4 é de grande importância turística. A praça Nossa Senhora de Nazaré, aí situada, é palco para os festejos da padroeira, shows e outras festas do município.

Para efeitos do Plano a orla do Trecho 4 foi dividido em três subtrechos:

Subtrecho 4.1 - Inicia-se na Travessa Professor Alfredo Coutinho (inclusive), no centro do distrito sede e termina na Prainha (exclusive), no centro do distrito sede. Indo para o interior seu limite está às margens da Lagoa de Saquarema. (perfil 1 e 2)

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta de interesse especial, com urbanizações consolidadas, contendo formação rochosa lisa de baixa declividade divisora de duas praias. A sudeste a Prainha e a oeste a Praia de Saquarema.
- Na parte mais alta dessa formação rochosa encontra-se uma casa particular com piscina artificial de água do mar na rocha, lado sudeste. A escavação desta piscina foi feita na rocha e as pedras retiradas pela explosão foram utilizadas na construção do muro que delimita a propriedade em toda a formação rochosa
- No limite norte desta formação rochosa foram construídas duas casas e dois prédios de cinco andares com frente para a Rua Dr. Luiz Januário.
- Neste trecho temos várias casas e prédios de até três andares. Aquelas situadas às margens da Lagoa de Saquarema estão sobre a faixa marginal de proteção. Uma construção de três andares está situada sobre um aterro na lâmina d'água da Lagoa de Saquarema.
- Como estas construções são desordenadas e dão os fundos para a Lagoa, agridem a beleza cênica de todo o trecho e da entrada principal do distrito sede. O esgoto dessas construções é lançado diretamente na Lagoa.
- Com a abertura da barra franca algumas dessas construções estão em situação de risco com seus alicerces solapados pela força da corrente do canal de entrada da água do mar para a Lagoa. É imprevisível o que poderá ocorrer quando uma grande ressaca for registrada.
- Neste trecho encontra-se o Sambaqui de Saquarema, destruído quando da construção da casa que hoje abriga os Correios e Telégrafos.
- A atividade socioeconômica deste trecho está restrita ao comércio voltado para o turismo.
- O trecho tem abastecimento de água encanada e rede pluvial. Não tem rede coletora de esgoto sanitário. Os efluentes são lançados na rede de drenagem ou diretamente na Lagoa de Saquarema.

Subtrecho 4.2 - Abrange a Prainha, a Praça Nossa Senhora de Nazaré e a Praia do Neto, às margens da Lagoa de Saquarema. (Perfil 2)

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta de interesse especial, com urbanização consolidada. Ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- Não possui cobertura vegetal nativa.
- O acesso às praias é livre pela Praça Nossa Senhora de Nazaré onde são realizados shows e a festa da padroeira.

- As praias oceânicas neste trecho são utilizadas somente para banho e pesca, sem qualquer outra atividade socioeconômica no local. Não há deposição de esgoto nas praias.
- A praia do Neto dá acesso às águas da Lagoa de Saquarema que, antes da abertura da barra, permitia um banho em águas calmas e rasas sendo, por esse motivo, muito procurada por famílias, inclusive de turistas, moradores de baixa renda e “farofeiros” que consideravam o local próprio para as crianças.
- Com a abertura da barra franca e do canal de acesso com três metros de profundidade, todo o trecho do canal ficará extremamente perigoso e não mais será permitido o banho no local.
- É responsabilidade da Prefeitura a sinalização de perigo e a fiscalização do local.
- As construções neste trecho são horizontais. Algumas estão às margens da Lagoa de Saquarema sobre a faixa marginal de proteção. Os esgotos dessas construções são lançados diretamente na Lagoa.
- O trecho tem abastecimento de água encanada e rede pluvial.

Subtrecho 4.3 - Abrange o promontório da Igreja Nossa Senhora de Nazaré (Perfil 3)

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta de interesse especial contendo formação rochosa. Costão liso divisor de duas praias (Praia e Praia do Neto)
- Na formação rochosa estão localizados:
- No cume, a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, datada de 1660, símbolo da cidade, cantada em verso e prosa e registrada em postais, fotos e pinturas e o cemitério da cidade, famoso por ser o único no Brasil situado a beira mar.
- No seu lado oeste está localizada a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, onde se destaca a imagem da santa e a pedra “Cabeça de Índio”, além do farol.
- À leste estão situadas duas casas: uma de antigo pescador onde ainda mora sua família e outra construída posteriormente. Nesta última propriedade, foi construído recentemente um muro alto, ampliando seus domínios e agredindo a beleza cênica local.
- O promontório é um dos principais pontos turísticos da cidade, com maravilhoso visual, acesso livre por via pavimentada e escadarias que conduzem ao seu cume.
- A festa de Nossa Senhora de Nazaré, realizada anualmente no dia oito de setembro, feriado na cidade, traz para Saquarema inúmeros romeiros.

Trecho 5

Inicia-se na barra da Lagoa de Saquarema e termina no final do bairro de Itaúna, Rua do Siri (exclusive), limítrofe com a Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá.

Todo este Trecho faz parte do Condomínio Vilamar de Saquarema, que teve seu projeto muito bem elaborado, utilizando técnicas consideradas avançadas para a época. O projeto inicial foi totalmente desprezado e a especulação imobiliária destruiu a quase totalidade do

projetado. Áreas verdes, praças, traçado das ruas, tamanho de lotes, etc. foram alterados ou invadidos, com danos paisagísticos e destruição do meio ambiente.

O Plano Diretor da APA de Massambaba classifica este Trecho como Zona de Ocupação Controlada (ZOC-A), pois apresenta degradação ambiental com pouca possibilidade de preservação e condições favoráveis à expansão de áreas urbanas já consolidadas.

O Plano aprovado pela Deliberação CECA nº 3.972, de 16/01/2001, estabelece em seu artigo 6º inciso III e IV parágrafos primeiro e segundo, que os projetos de parcelamento de solo nas ZOC's deverão atender aos seguintes requisitos:

III - "a) As obras que exigirem movimento de terra deverão ser executadas segundo projeto que assegure:

1. a proteção dos corpos d'água contra assoreamento e erosão;
2. a proteção e preservação da vegetação nativa.

b) A implantação de empreendimentos somente ocorrerá, após a execução dos dispositivos de tratamento de esgotos aprovados no licenciamento ambiental, sendo esta obrigação intransferível aos futuros proprietários.

c) As áreas parceláveis manterão uma faixa de afastamento, nunca inferior a quinze metros, não edificável, daquelas denominadas de preservação permanente;

d) Deverá ser ainda comprovada, a viabilidade para a implantação, dos seguintes equipamentos urbanos:

1. rede e equipamento para abastecimento de água potável;
2. rede de escoamento de águas pluviais; e
3. sistema de coleta de lixo.

IV - Nas Zonas de Ocupação Controlada os lotes mínimos estão assim definidos:

a) ZOC A - lotes mínimos, unifamiliares, de 800 (oitocentos) metros quadrados, taxa de ocupação de 25% (vinte e cinco por cento) com gabarito máximo de dois pavimentos ou 8 (oito) metros.

Parágrafo 1º - As condições fixadas para o parcelamento do solo serão igualmente consideradas para os projetos de condomínio.

Parágrafo 2º - Para o cálculo da taxa máxima de ocupação a ser utilizada não poderão ser incluídas as áreas definidas como de preservação permanente e de reserva legal, conforme definido na legislação vigente.

Para efeitos do Plano a orla do trecho 5 foi dividida em seis subtrechos:

Subtrecho 5.1 - Começa na abertura da barra e vai até a Rua das Garças (exclusive).

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areias de textura fina e clara.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- Neste trecho estão sendo feitas as obras de abertura da barra da Lagoa de Saquarema com a construção de um guia correntes (quebra mar)
- Todo o entorno será urbanizado e existe projeto de implantação de uma marina no Saco de Fora da Lagoa.
- O acesso à praia é indireto pelas ruas estreitas do bairro da Lagoinha (sem pavimentação) ou pela Rua das Garças (asfaltada).
- Paralela à orla temos a Av. Oceânica (asfaltada).
- Orla urbanizada com residências a beira mar, de moradores e veranistas, condomínios e pousadas. Construções sobre a areia da praia. Processo inicial de verticalização baixa.
- Trecho de grande especulação imobiliária e apelo turístico. O canal de saída da Lagoa de Saquarema por seu assoreamento e mansidão é muito utilizado para banho.
- A praia é utilizada para banho, pesca de linha e esporte.
- O comércio é voltado para o turismo.
- Temos quiosque, com projeto inicial alterado, no prolongamento da rua das Garças sobre a cobertura vegetal nativa.
- O trecho é abastecido por água encanada. Tem rede pluvial. Não tem rede sendo os efluentes lançados em fossas, na Lagoinha ou na rede fluvial que conduz à Lagoa de Saquarema.

Subtrecho 5.2 - Inicia-se na Rua das Garças (inclusive) e termina na Rua das Tainhas onde situa-se o Restaurante Garota de Itaúna (inclusive)

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areias de textura fina e clara.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- O acesso à praia é indireto, por “cul de sac” (do projeto inicial), asfaltado.
- Paralela à orla temos a Av. Oceânica (asfaltada).
- Orla urbanizada com residências a beira mar, de moradores e veranistas, condomínios e pousadas que estendem seus domínios sobre a vegetação nativa da areia. Destaca-se o avanço do Restaurante/pousada Garota de Itaúna sobre a areia.
- Trecho de grande especulação imobiliária e apelo turístico Processo inicial de verticalização baixa.

- A praia é utilizada para banho, pesca de linha e esporte.
- O comércio é voltado para o turismo.
- Temos quiosques, com projeto inicial alterado, no prolongamento das ruas sobre a cobertura vegetal nativa e barracas nas areias.
- O trecho é abastecido por água encanada. Tem rede pluvial. Não tem rede de esgotos que é despejado em fossas e na rede fluvial que conduz à Lagoa de Saquarema.

Subtrecho 5.3 - Inicia-se no Restaurante Garota de Itaúna (exclusive) e termina no início da Rua dos Saveiros (exclusive) no Point de Itaúna

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areias de textura fina e clara.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- O acesso à praia é indireto, por “cul de sac” (do projeto inicial), asphaltado. Na rua dos Robalos temos uma praça com instalações voltadas para os banhistas, turismo e esportes. A urbanização da praça foi realizada por uma parceria entre a Prefeitura e um morador local.
- Paralela a orla temos a Av. Oceânica (asfaltada).
- Orla urbanizada com residências a beira mar, de moradores e veranistas, condomínios e pousadas que estendem seus domínios sobre a vegetação nativa da areia.
- Trecho de grande especulação imobiliária e apelo turístico Processo inicial de verticalização baixa.
- A praia é utilizada para banho, pesca de linha e esporte. Este é o trecho mais freqüentado pelos surfistas e onde são realizados os campeonatos de surf.
- O comércio é pequeno e restrito a pousadas e restaurantes.
- Temos quiosques, com projeto inicial alterado, no prolongamento das ruas sobre a cobertura vegetal nativa e barracas nas areias.
- O trecho é abastecido por água encanada. Tem rede pluvial. Os efluentes domésticos são lançados em fossas, ou na rede de drenagem que conduz à Lagoa de Saquarema.

Subtrecho 5.4 - Inicia-se na Rua dos Saveiros (inclusive) no Point de Itaúna e termina no final da Rua dos Saveiros (inclusive).

- ORLA CLASSE B
- Pelo projeto inicial este trecho seria uma grande praça limitada pela rua dos Saveiros e em seu interior teríamos apenas a construção de um hotel e um clube a beira mar. Toda a área foi invadida e hoje temos inúmeras construções desordenadas.
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areias de textura fina e clara. Neste trecho temos afloramentos rochosos segmentados dentro do mar.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- Orla urbanizada horizontal com residências de moradores e veranistas e restaurantes. Um único prédio em construção, de frente para o mar contrasta com a paisagem.

- No início do trecho, sem acesso direto, algumas pousadas e restaurantes estendem seus domínios sobre a vegetação nativa da areia. Logo, o traçado da Av. Oceânica toma a direção do mar, por acesso direto, com asfalto.
- Neste trecho o comércio é restrito a restaurantes. São diversos quiosques, com projeto inicial alterado sobre a vegetação nativa e o acesso à praia fica restrito. Apesar disso não existe despejo de esgoto na praia o que é feito em fossas.
- Trecho de grande apelo turístico. A praia neste trecho tem ondas mais reduzidas sendo por este motivo muito procurada pelos banhistas, para esportes e para saída de barcos de pesca e de lazer, de pequeno porte.
- O trecho é abastecido por água encanada, com rede pluvial, e os esgotos domésticos são lançados em fossas ou na rede de drenagem que conduz à Lagoa de Saquarema.

Subtrecho 5.5 - Inicia-se no final da Rua dos Saveiros (exclusive) e termina na Av. Cruzeiro do Sul (exclusive)

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areia de textura fina e clara.
- Orla com cobertura vegetal nativa preservada.
- O acesso à praia é indireto por via de pedestre (sem pavimentação).
- Paralela a orla temos a rua Nossa Senhora de Nazaré (sem pavimentação). As ruas neste trecho não são pavimentadas.
- Orla com urbanização consolidada horizontal composta na sua maioria por residências de veranistas. Terrenos amplos e com baixa taxa de ocupação.
- A beira-mar temos casas individuais e apenas uma pousada.
- Neste trecho a beira mar iniciou-se a construção de um condomínio, sem obedecer à legislação. A obra está embargada.
- Indo da rua Nossa Senhora de Nazaré para o interior já temos alguns condomínios construídos.
- A praia é utilizada para banho e pesca de linha.
- Não temos outro tipo de comércio neste trecho.
- abastecimento de água é feito por poços semi artesianos. Não existe rede pluvial ou de esgotos no local. Os esgotos domésticos são lançados em fossas.

Subtrecho 5.6 - Inicia-se na Av. Cruzeiro do Sul e termina na Rua do Siri (exclusive) limite com a Reserva Estadual Ecológica de Jacarepiá.

- ORLA CLASSE B
- Orla exposta, de interesse especial, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta com areia de textura fina e clara.
- Orla com cobertura vegetal nativa preservada.
- O acesso à praia é feito pela rua Nossa Senhora de Nazaré que neste trecho é a beira mar (sem pavimentação). As ruas neste trecho não são pavimentadas.

- Orla semi-rústica, horizontal com residências em sua maioria de veranistas, terrenos amplos e com baixa taxa de ocupação.
- A praia é utilizada para banho e pesca de linha.
- Não temos outro tipo de comércio neste trecho.
- O abastecimento de água é feito por poços semi- artesianos. Não temos rede pluvial ou de esgotos que é despejado em fossas.

Trecho 6

Compreende os limites da Reserva Estadual Ecológica de Jacarepiá que inicia-se na Rua do Siri (inclusive), em Itaúna, e termina na Av. Rainha do Mar (inclusive), em Vilatur.

Para efeito do Plano este trecho foi dividido em dois subtrechos:

Subtrecho 6.1 - Inicia-se na Rua do Siri (inclusive), em Itaúna e termina próximo ao ponto de coordenada 761970 E e 7.461.500 N

- ORLA CLASSE A
- Orla exposta de interesse especial (Reserva Ecológica) com Mata Atlântica.
- Pela Lei Federal nº 6938/81 e Resolução CONAMA 04/85 este trecho é não edificante.
- Neste ponto temos sobre a cobertura vegetal nativa da orla cerca de 800 metros de um caminho precário. No restante a cobertura vegetal está preservada.

Subtrecho 6.2 - Inicia-se imediatamente após o término do Trecho 6.1 e termina na Av. Rainha do Mar (inclusive), no bairro de Vilatur.

- ORLA CLASSE A
- Orla exposta, de interesse especial (Reserva Ecológica) com Mata Atlântica.
- Pela Lei Federal nº 6938/81 e Resolução CONAMA 04/85 este trecho é não edificante.
- Neste ponto temos, entre a orla e o Brejo do Carmo, uma via de acesso sem pavimentação.

Trecho 7

Inicia-se na Av. Rainha do Mar (exclusive), em Vilatur, e termina na Rua Recreio dos Bandeirantes (inclusive) no bairro de Vilatur.

Para efeito do Plano a orla do Trecho 7 foi dividida em três subtrechos:

Subtrecho 7.1 - Inicia-se na Av. Rainha do Mar (exclusive), no bairro de Vilatur e termina na Av. Nova Saquarema (inclusive), no bairro de Vilatur.

- ORLA CLASSE A
- Orla exposta, de interesse especial (Área de Proteção Ambiental - APA de Massambaba).
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa.
- Acesso direto pela Av. Beira Mar (sem pavimentação) paralela entre a faixa de cobertura vegetal da orla e o Brejo do Carmo, preservado.
- Uma única construção de frente para a avenida invade o Brejo do Carmo no trecho da orla.
- O Plano Diretor da APA de Massambaba classifica o Brejo do Carmo como ZPVS _ Zona de Preservação da Vida Silvestre que se destina à salva guarda da biota nativa através da proteção do habitat de espécies residentes, migratórias, raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção, bem como à garantia da perenidade dos recursos hídricos, das paisagens e belezas cênicas, da biodiversidade e de sítios arqueológicos.
- O Plano aprovado pela Deliberação CECA nº 3.972, de 16/01/2001, estabelece em seu artigo 8º que a área da ZCVS é não edificante sendo permitido apenas obras indispensáveis à recuperação e fiscalização da APA.

Subtrecho 7.1 - Inicia-se na Av. Nova Saquarema (exclusive) no bairro de Vilatur e termina na rua Praia do Leme (inclusive), no bairro de Vilatur.

- ORLA CLASSE C
- Orla exposta com urbanização consolidada, especial (Área de Proteção Ambiental - APA de Massambaba).
- O Plano Diretor da APA de Massambaba classifica este trecho como Zona de Ocupação Controlada (ZOC-G) pois apresenta degradação ambiental com pouca possibilidade de preservação e apresentando condições favoráveis à expansão de áreas urbanas já consolidadas.
- Os mesmos parâmetros do artigo 6º inciso III da Deliberação CECA nº 3.972, de 16/01/2001 já descritos no TRECHO 5 valem para a ZOC G.
- Com relação ao inciso IV o item “g” estabelece: “g) ZOC G - lote mínimo de 600 (seiscentos) m², taxa de ocupação de 30% com gabarito máximo de dois pavimentos.”
- Os parágrafos do inciso IV descritos no TRECHO 5 são válidos também para este trecho.
- A orla é exposta, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A cobertura vegetal nativa na orla está destruída pela construção de diversos quiosques e barracas. Estas também ocupam as areias.
- O acesso à praia é direto pela Av. Beira Mar (sem pavimentação). A única rua asfaltada do bairro de Vilatur é a Av. Nova Saquarema.
- A orla tem urbanização desordenada e intensivamente urbanizada. As construções são horizontais.
- A praia neste trecho tem suas águas livres de poluição sendo própria para banho e usada para pesca de linha.
- Este trecho tem intenso comércio, em sua maioria restaurantes de pequeno porte.

- O abastecimento de água é através de poços semi-artesianos e não existe rede pluvial ou de esgoto. Registram-se no bairro problemas de rebaixamento do lençol freático.

Subtrecho 7.3 - Inicia-se na rua Praia do Leme (exclusive), no bairro de Vilatur e termina na rua Recreio dos Bandeirantes (inclusive), no bairro de Vilatur.

- ORLA CLASSE A
- Orla de interesse especial (Área de Proteção Ambiental - APA de Massambaba).
- A orla é exposta, com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- Orla com manchas de cobertura vegetal nativa. Alguns quiosques encontram-se sobre esta cobertura.
- Acesso direto pela Av. Beira Mar (sem pavimentação) paralela à faixa de cobertura vegetal da orla.
- Este trecho faz parte da Zona de Ocupação Controlada (ZOC-G), mas está bastante preservado. Apenas três construções horizontais, duas comerciais (pousada e restaurante) e uma residência estão neste trecho de frente para a Av. Beira Mar. No entorno a vegetação está preservada.
- A praia neste trecho tem suas águas livre de poluição sendo própria para banho e usada para pesca de linha.
- O abastecimento de água é através de poços semi-artesianos e não existe rede pluvial ou de esgoto.

Trecho 8

Inicia-se na rua recreio dos Bandeirantes (exclusive) e termina no limite oeste do Município de Saquarema divisa com o Município de Araruama.

- ORLA CLASSE A
- Orla de interesse especial (Área de Proteção Ambiental - APA de Massambaba).
- A orla é exposta com ambiente litorâneo constituído por praia oceânica aberta, areias de textura fina e clara.
- A vegetação neste trecho está preservada tanto as fixadoras de dunas como a de restinga.
- acesso à praia é feito por trilhas que permitem a passagem precária de carro.
- Pelo Plano Diretor da APA de Massambaba a faixa litorânea deste trecho é uma ZCVS e a Lagoa Vermelha que fica paralela à praia é uma ZIE - Zona de Influência Ecológica - zona composta pela parte aquática correspondente ao espelho, lâmina e fundo das lagoas e brejos, rios e canais (naturais ou artificiais) inseridos no território da APA de Massambaba. As determinações do Plano para as ZCVS estão descritas no trecho 6.1. Quanto à ZIE, a faixa de cem metros da sua orla pelo Decreto Estadual nº 9.760, de 11

de marco de 1987 é considerada não edificante e o Art. 8º do Plano menciona este Decreto.

- As intervenções neste trecho são: um canal artificial que corre às margens da Lagoa, entre esta e a faixa litorânea, e a plantação de cazuarinas ao longo deste canal e um molhe que divide suas águas no sentido norte-sul.

1.5- Cenário de Usos Desejados para a Orla (Situação Atual e Situação Desejada)

O Plano de Intervenção prevê a atuação prioritária sobre o Trecho 4 da Orla do Município. A escolha deste Trecho se deve à sua grande importância histórica e turística no município, por isso foram também elaborados cenários de uso para o trecho, como uma forma de prever o desenvolvimento da área após a implementação do Plano. Dessa forma, acredita-se que com a implementação do Plano a área terá:

1. O seu aspecto original restaurado com a remoção do muro construído no promontório da Igreja.
2. O cemitério restaurado, com condições físicas, de higiene e limpeza adequadas, graças à implantação de um outro cemitério no município, que impedirá o saturamento do atual.
3. A tradicional Igreja de Nazaré restaurada.
4. O gabarito de dois andares estabelecido para quaisquer construções novas.
5. As construções sobre a faixa marginal de proteção e sobre o espelho d'água da Lagoa de Saquarema retiradas.
6. Urbanizada a faixa marginal de proteção com abertura de rua as margens da Lagoa.
7. Aterro criado na Praia do Neto de forma a redirecionar a água da Lagoa para o canal, melhorando a circulação da água.
8. A urbanização do aterro concluída, de forma a integrá-lo a Praça Nossa Senhora de Nazaré e a impedir o acesso de banhistas ao canal.
9. Rede de esgotos implantada na área que já está sofrendo intervenção pela construção do molhe de abertura da Barra Franca.

Configurado este cenário, será possível à Prefeitura Municipal:

1. Reorganizar a tradicional festa religiosa da cidade, minimizando os transtornos e impactos gerados pelo crescimento do turismo e da visitação da cidade neste período.
2. Realizar o planejamento de shows de forma a não afetar outras atividades. Dessa forma, haverá um espaço destinado a tal finalidade, minimizando os transtornos gerados ao comércio local nos dias em que ocorrem tais eventos

As imagens e plantas de situação a seguir ilustram os cenários da situação atual e desejada para o Trecho 4.

2 – PROPOSTAS DE AÇÃO

2.1- Identificação e Caracterização dos Conflitos

TRECHO 4

Conflitos existentes	Atividades geradoras do Conflito	Atores Sociais Envolvidos	Atores Institucionais Envolvidos	Legislação Incidente na área
Conflito (1) de ocupação territorial preservação x construção	Administrativas Turísticas Imobiliária	População Turistas Hotelaria Bares Restaurantes	Prefeitura Irmandade Associações e Comerciais Civis	Lei relativa a Costões rochosos de preservação permanente Lei Municipal Promontório da Igreja/Patrimônio
Conflitos (2 e 3) de ocupação territorial beleza cênica x construção	Imobiliárias Turísticas	População Turistas Hotelaria Bares Restaurantes Construtores	Prefeitura Irmandade Associações e Comerciais SERLA Civis	Lei relativa a Costões rochosos de preservação permanente Lei Municipal Promontório da Igreja/Patrimônio Lei nº 66/78 de 05/12/1978- Zoneamento Municipal
Conflitos (4 e 5) de ordem social religiosa x comércio e lazer	Comerciais Turísticas	Camelos Artistas Hotelaria Bares Restaurantes Romeiros	Prefeitura Irmandade Associações e Comerciais Civis	Lei do silêncio. Lei nº 03/77, de 14/01/1997/Posturas Municipais
Conflito (6) de ordem social infra-estrutura x turismo	Administrativa	População Turistas	Prefeitura Irmandade	Lei que regula o funcionamento de cemitério Lei da Saúde pública

2.2- Caracterização dos Problemas relacionados a cada Conflito

TRECHO 4

Problemas	Efeitos/impactos associados ao problema	Linhas de ação para equacionar o problema
Conflito: Preservação X Construção		
A – Agressão ao patrimônio local, pela construção de muro no promontório de igreja.	Prejuízo dos valores cênicos no principal trecho da orla municipal e da imagem símbolo da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Ofício da Prefeitura solicitando ao SPU informação sobre licença e cadastro - Derrubada do muro com reflorestamento da vegetação nativa
Conflito: Beleza cênica X Construção		
B - Construções invadindo a Lagoa	<p>Lançamento de esgotos na Lagoa</p> <p>Fundo das casas desordenados afetando beleza cênica</p> <p>Construção sobre faixa marginal de proteção e lâmina d'água da Lagoa</p> <p>Situação de risco</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar regularização fundiária e licenças de construção - Verificar o tamanho dos terrenos registrados - Acionar órgãos competentes - Desapropriar parte das casas que estão na faixa marginal de proteção - Pedir autorização da SERLA para urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção - Desapropriar casas para a construção de via - Contratar estudos para verificar impactos de aterrar a Praia do Neto - Pedir autorização SERLA para aterrar a Praia do Neto, objetivando a melhoria do fluxo no canal da barra franca da lagoa

TRECHO 4

Problemas	Efeitos/impactos associados ao problema	Linhas de ação para equacionar o problema
		de Saquarema - Pedir autorização a SERLA para urbanizar a área aterrada de forma a integrá-la a Praça Nossa Senhora de Nazaré - Elaborar projetos, licitar, executar e Fiscalizar obra
Conflito: Beleza cênica X Construção		
C - Gabarito das Construções	Prejudica aspectos cênicos Desacordo com legislação	- Instituir gabarito de dois andares para novas construções - Fiscalizar - Embargar e demolir obras irregulares
Conflito Religioso X Comércio e Lazer		
D - Invasão de camelos durante as festas	Impede o direito de ir e vir das pessoas Acarreta desordem Afasta romeiros e turistas de melhor poder aquisitivo Concorre com barracas oficializadas (alugam espaço com a Prefeitura) e com o comércio	- Estabelecer critérios e limites para a concessão de licença para o comércio informal - Fiscalizar a atividade

TRECHO 4

Problemas	Efeitos / impactos associados ao problema	Linhas de ação para equacionar o problema
E - Atividades, som, shows incompatíveis com festas religiosas	Afasta romeiros Atrapalha a participação nas cerimônias	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar calendário de festas - Estabelecer normas de funcionamento do som durante as festas religiosas - Fiscalizar
Conflito: Infra-estrutura X Turismo		
F – O único cemitério brasileiro situado na orla e que se constitui em uma atração turística da cidade, encontra-se com seu espaço esgotado e em condições precárias de funcionamento.	Aspecto incompatível com turismo Desrespeito aos mortos e seus familiares Possibilidade de transmissão de doenças Dificuldade de enterrar os falecidos	<ul style="list-style-type: none"> - Prefeitura acionar Irmandade no sentido de recuperar instalações do cemitério, melhorar o acondicionamento dos corpos e melhorar sua administração - Fiscalização rigorosa dos órgãos de saúde pública - Prefeitura procurar áreas passíveis de construção de novo cemitério - Submeter área às autoridades competentes visando a obtenção de licença - Abrir licitação para verificar interessados em implantar e explorar o cemitério - Providenciar implantação no caso de não se apresentarem interessados - Elaborar projeto - Alavancar recursos - Abrir licitação para as obras - Fiscalizar obras - Regularizar funcionamento junto as autoridades competentes - Estabelecer mecanismos de funcionamento

2.3- Ações e Medidas Estratégicas

TRECHO 4

Ações e Medidas	Finalidade	Duração da Atividade	Responsabilidades
1. Derrubada do muro construído no promontório da igreja	Melhorar e preservar a beleza cênica	Seis meses	Secretaria Municipal de Obras
2. Urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção	Paisagística Melhorar e preservar a beleza cênica Cumprir legislação Melhorar o fluxo do trânsito no centro da cidade Revitalização da barra da Lagoa de Saquarema	Vinte e quatro meses	Secretaria Municipal de Turismo Secretaria Municipal do Meio Ambiente Secretaria Municipal de Obras SERLA
3. Aterro e urbanização da praia do Neto	Melhorar o fluxo no canal da barra franca da Lagoa de Saquarema Impedir o acesso de veranistas ao canal Ampliar a praça Nossa Senhora de Nazaré Revitalização da barra da Lagoa de Saquarema	Vinte e quatro meses	Secretaria Municipal de Turismo Secretaria Municipal do Meio Ambiente Secretaria Municipal de Obras SERLA

TRECHO 4

Ações e Medidas	Finalidade	Duração da Atividade	Responsabilidades
4. Instituir gabarito de dois andares para novas construções	Melhorar e preservar beleza cênica	Seis meses	Secretaria Municipal de Obras
5. Proibir e coibir a presença de camelôs durante as festas	Ordenar festas e permitir melhor circulação dos romeiros e população em geral	Sempre que houver festas	Secretaria Municipal de Turismo
6. Estabelecer calendário de festas e normas de funcionamento do som	Impedir som alto e incompatível com festas religiosas	Sempre que houver festas religiosas	Secretaria Municipal de Turismo
7. Organizar cemitério do promontório da igreja	Manter condições apropriadas a visitação pública	Seis meses	Secretaria Municipal de Obras Secretaria Municipal de Turismo Irmandade Nossa Senhora de Nazaré
8. Construção do novo cemitério	Preservação do único cemitério instalado na orla brasileira.	Vinte e quatro meses	Secretaria Municipal de Meio Ambiente Secretaria Municipal de Obras Secretaria Municipal de Turismo

Detalhamento das ações propostas

1. Derrubada do muro construído no promontório da igreja
 - Ofício da Prefeitura solicitando ao SPU informação sobre licença e cadastro
 - Derrubada do muro e reflorestamento da vegetação nativa
2. Urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção
 - Verificar regularização fundiária e licenças de construção
 - Verificar tamanho dos terrenos registrados
 - Acionar órgãos competentes
 - Desapropriar parte das casas que estão na faixa marginal de proteção
 - Pedir autorização da SERLA para urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção
 - Desapropriar casas para a construção de via
 - Elaborar projeto
 - Licitar obra
 - Executar obra
 - Fiscalizar obra
3. Aterro e urbanização da praia do Neto
 - Contratar estudos para verificar impactos de aterrar a Praia do Neto
 - Pedir autorização SERLA para aterrar a Praia do Neto objetivando a melhoria do fluxo no canal da barra franca da lagoa de Saquarema
 - Pedir autorização a SERLA para urbanizar a área aterrada de forma a integrá-la a Praça Nossa Senhora de Nazaré
 - Elaborar projeto
 - Licitar obra
 - Executar obra
 - Fiscalizar obra
4. Medida: Instituir gabarito de dois andares para novas construções
 - Instituir gabarito de dois andares para novas construções
 - Fiscalizar
 - Embargar e demolir obras irregulares
5. Proibir e coibir a presença de camelos durante as festas
 - Proibir e coibir a presença dos camelos
 - Fiscalizar

6. Estabelecer calendário de festas e normas de funcionamento do som

- Elaborar calendário de festas
- Estabelecer normas de funcionamento do som durante as festas religiosas
- Fiscalizar

7. Organizar cemitério do promontório da igreja

- Prefeitura acionar Irmandade no sentido de recuperar instalações do cemitério, melhorar o acondicionamento dos corpos e melhorar sua administração
- Transparência nas ações da administração do cemitério com relação a ocupação dos espaços e a remoção de corpos
- Fiscalização rigorosa dos órgãos de saúde pública

8. Construção do novo cemitério

- Prefeitura procurar áreas passíveis de construção de novo cemitério
- Submeter área as autoridades competentes visando a obtenção de licença
- Abrir licitação para verificar interessados em implantar e explorar o cemitério
- Providenciar implantação no caso de não se apresentarem interessados
- Elaborar projeto
- Alavancar recursos
- Abrir licitação para as obras
- Fiscalizar obras
- Regularizar funcionamento junto as autoridades competentes
- Estabelecer mecanismos de funcionamento

Outras ações

No Trecho 4, há ainda a destacar as seguintes ações em curso que têm interface com as propostas do Plano de Intervenção

- Construção de molhe na Barra Franca da Lagoa de Saquarema – em andamento – Governo do Estado do Rio de Janeiro - SERLA .
- Revitalização da Orla da Lagoa – Prefeitura de Saquarema – projetos em elaboração
- Implantação de Marina no Saco de fora da Lagoa de Saquarema – Prefeitura de Saquarema – em estudo

3 – ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO

3.1- Estratégias de Implantação do Plano

A – Formas de Legitimação do Plano de Intervenção

- Preparar a apresentação do Plano para autoridades;
- Marcar reunião com Prefeito e Secretários para apresentar o Plano;
- Realizar reunião com Prefeito e Secretários;
- Marcar reunião na Câmara dos Vereadores; e
- Realizar reunião com Câmara dos Vereadores

B – Mecanismos de Envolvimento da Sociedade

- Organizar e executar campanha sobre a importância da Orla e do Projeto;
- Preparar reunião para apresentação do Grupo Gestor;
- Convocar e realizar reunião com entidades e população para a apresentação e discussão do Plano de Intervenção;
- Estabelecer programa de divulgação dos produtos do Plano; e
- Realizar audiências e debates públicos sobre os projetos propostos.

C – Alternativas de Articulação Política

- Convocar e instituir o Comitê Gestor do Projeto Orla;
- Enviar cartas aos órgãos que compõem o Comitê Gestor;
 - . Secretaria Municipal de Obras;
 - . Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
 - . Secretaria Municipal de Turismo;
 - . Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
 - . Secretaria Municipal de Agricultura;
 - . Representante da Hotelaria;
 - . Representante do Comércio;
 - . ONG AMIGOS; e
 - . Associações de Moradores.
- Dar posse aos membros do Comitê Gestor
- Elaborar calendário de reuniões abertas ao público
- Repassar a metodologia do Projeto Orla para os participantes do Comitê Gestor
- Elaborar regimento interno com, entre outras as seguintes atribuições:
 - . Dar continuidade ao Plano;
 - . Estabelecer metas, diretrizes e cronogramas;
 - . Mobilizar e sensibilizar autoridades, entidades e comunidade;
 - . Divulgar o Plano e as ações;
 - . Buscar parceiros, apoio e recursos;
 - . Viabilizar a elaboração, implantação e execução das ações e propostas;

- Articular atores envolvidos:

SERLA

Solicitar autorizações para intervenções nas margens da Lagoa
Esclarecimentos sobre legislação em vigor
Obtenção de recursos
Fiscalização

FEEMA/IBAMA

Obtenção de licenças
Fiscalização

BATALHAO FLORESTAL

Fiscalização
Apoio a ações

SPU

Solicitar informações sobre concessões e autorizações
Esclarecimentos sobre legislação em vigor
Mapas

FNMA

Obtenção de recursos através da apresentação de projetos

UFF/UFRJ

Estudo sobre impactos do aterro na Praia do Neto
Estudo sobre impactos da ressaca nas casas a margem da Lagoa
Levantamento de dados socioeconômicos
Elaboração de projetos

ASEP

Reformular Plano de aplicação de recursos de Água de Juturnaíba de forma a antecipar o cronograma de implantação de redes coletoras de esgoto e seu tratamento

CONSÓRCIO LAGOS SÃO JOAO

Apoio institucional
Elaboração de projetos

IBGE

Fornecimento de mapas e dados estatísticos
Articular planos, programas e projetos preexistentes que interagem com a orla

3.2- Subsídios e Meios Existentes

Base Legal para as ações normativas

- Lei nº 669338/81 – Estabelece Política Nacional do Meio Ambiente
- Lei nº 7661/88 – Lei Nacional do Gerenciamento Costeiro
- Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro
- Lei nº 9636/98 – Lei sobre Patrimônio da União
- Lei Estadual do Meio Ambiente
- Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro
- Decreto Lei nº 9.529/85 – Cria a APA de Massambaba
- Deliberação CECA nº 3972 – Aprova Plano Diretor da APA de Massambaba
- Lei Orgânica do Município
- Plano Municipal de Turismo
- Lei nº 66/78 – Lei de Zoneamento do Município de Saquarema
- Lei nº 20/79 e nº 528/01 – Lei de Parcelamento do Solo Urbano do Município de Saquarema
- Lei nº 58/78 – Código de Obras do Município de Saquarema
- Lei nº 03/77 – Código de Posturas do Município de Saquarema

Estrutura Institucional Local para as Ações Previstas

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Turismo
- Conselho Municipal de Turismo
- Secretaria Municipal de Obras
- Batalhão Florestal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
- ONG's
- Associações de Moradores
- Irmandade Nossa Senhora de Nazaré

Fóruns de Decisão existentes no âmbito do Plano

- Câmara Municipal
- Conselho Municipal de Turismo
- Comunidade Ativa
- Grupo Gestor da APA de Massambaba
- Grupo Executivo da Lagoa de Saquarema

Instrumentos Gerenciais e Normativos Locais Existentes

- Código Municipal de Obras e Edificações
- Código de Posturas Municipais
- Lei de Zoneamento
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano

Material sobre a área em Estudo

- Mapas do SPU (escala 1: 5.000 – Para toda a orla do município), IBGE (cartas topográficas escala 1: 50.000 – do município e entorno), Prefeitura
- Aerofotos
- Imagem de satélite
- Plano Diretor da APA de Massambaba
- Plano de Turismo
- Projeto de abertura da Barra Franca
- Estudo de Impacto Ambiental – EIA - da Barra Franca da Lagoa de Saquarema

Material Técnico Científico Disponível

- Plano Diretor Integrado do Meio Ambiente do Município de Saquarema – SENCORAL – outubro de 1992
- Indução ao Ecoturismo em Saquarema ; Uma Estratégia para o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – UFRJ – CLIMAGEO – 2002
- Levantamento das potencialidades – Saquarema – PRODER ESPECIAL – SEBRAE – RJ – dezembro de 1999
- Sites: IBGE e CONAMA

4- ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1- Monitoramento

Todos os itens listados dizem respeito ao Trecho 4. Os parâmetros deverão ser estabelecidos após o detalhamento do Plano, o que pressupõe as seguintes atividades

- Acompanhamento do impacto das ressacas nas casas situadas na margem da Lagoa;
- Levantamento do número de construções na margem e na lâmina da Lagoa;
- Levantamento de dados socioeconômicos de moradores nessas construções;
- Identificação das construções existentes acima de dois andares; e
- Acompanhamento da execução do processo de desapropriação.

4.2- Sistemática de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do Plano

1. Derrubada do muro construído no promontório da igreja

- Relatório de acompanhamento – janeiro/2004
- Relatório de avaliação – junho/2004
- Avaliação do plano – 2º semestre/2004

2. Urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção

- Relatório de acompanhamento – abril/2004 e setembro/2004
 - Relatório de avaliação – junho/2004
 - Avaliação do plano – segundo semestre de 2004
3. Aterro e urbanização da praia do Neto
- Relatório de acompanhamento - abril/2004 e setembro/2004
 - Relatório de avaliação – junho/2004
 - Avaliação do plano – segundo semestre de 2004
4. Instituir gabarito de dois andares para novas construções
- Relatório de acompanhamento – abril/2004 e setembro/2004
 - Relatório de avaliação
 - Avaliação do plano - segundo semestre de 2004
5. Proibir e coibir a presença de camelos durante as festas
- Relatório de acompanhamento – setembro/2004
 - Relatório de avaliação
 - Avaliação do plano – segundo semestre 2004
6. Estabelecer calendário de festas e normas de funcionamento do som
- Relatório de acompanhamento – setembro/2004
 - Relatório de avaliação
 - Avaliação do plano – segundo semestre 2004
7. Organizar cemitério do promontório da igreja
- Relatório de acompanhamento – janeiro/2004
 - Relatório de avaliação – junho/2004
 - Avaliação do plano – segundo semestre 2004
8. Construção do novo cemitério
- Relatório de acompanhamento - abril/2004, setembro/2004 e março/2004
 - Relatório de avaliação – junho/2004
 - Avaliação do plano – segundo semestre 2004

4.3- Apresentação do Plano e Cronograma Geral

TRECHO 4

Medidas	2003			2004											
	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Derrubada do muro com reflorestamento da vegetação nativa									O						
Urbanização e construção de via sobre a faixa marginal de proteção									O						
Aterro e urbanização da Praia do Neto									O						
Instituir o gabarito de dois andares para novas construções															
Proibir e coibir a presença de camelos durante as festas															
Estabelecer calendário de festas															
Organizar o cemitério da igreja									O						
Construção do novo cemitério									O						

O - Avaliação